
MERCADO DE CAFÉ

Nos primeiros dias de novembro continuaram, no mercado de Santos, as quedas nas cotações de café, havendo depois do dia 10 altas que embora pequenas, continuaram até o fim do mês. Ao

Quadro I

COTAÇÕES DE CAFÉ

MÊS DE NOVEMBRO DE 1954

M E R C A D O S	Dia 3	Dia 30	Cotação Mínima	Cotação Máxima	Cotação Média
A-SANTOS (Cr\$/10 quilos)					
DISPONÍVEL					
Estilo Santos, tipo 4	430,00	430,00	430,00	430,00	430,00
TÉRMO DA BOLSA					
Contrato "D"					
Novembro	434,80	-	433,70	440,00	436,70
Dezembro	432,90	439,80	429,70	440,80	435,70
Janeiro /55	432,90	435,50	430,00	435,50	432,60
Março /55	481,90	433,00	429,90	433,00	431,40
Maio /55	427,00	432,70	422,00	433,00	428,40
Julho /55	396,90	405,50	386,00	409,50	394,90
Setembro/55	385,10	401,90	382,40	406,00	391,00
ENTREGAS DIRETAS					
Novembro	435,00	438,00	432,00	440,00	436,91
Dezembro	435,00	438,00	432,00	443,00	437,87
Jan. jun. /55	437,00	440,00	432,00	445,00	438,52
Jul. /dez/55	375,00	405,00	370,00	410,00	386,30
Jan. jun. /55	350,00	405,00	350,00	405,00	378,04
B-NOVA YORK (Cents/libra)					
TÉRMO					
Contrato "S"	(1)				
Dezembro	67,10	67,50	66,90	69,84	68,19
Março /55	60,75	61,55	60,32	65,64	62,46
Maio /55	37,01	57,60	56,20	61,60	58,48
Julho /55	53,80	53,35	52,50	57,80	54,76
Setembro/55	51,92	51,25	50,35	55,90	52,68

Fonte: - I. B. C., Associação Comercial de Santos.

(1) - Dia 1

compararmos (veja Quadro I) as cotações no 1º e no último dia útil do mês, verifica-se que houve ligeira recuperação no nível dessas cotações. No mercado disponível não houve alterações no decurso do mês, tendo os preços continuado a corresponder ao preço mínimo em vigor.

Os preços no mercado de Nova York apresentaram oscilações semelhantes às ocorridas em Santos, continuando os fortes deságios para as cotações dos meses distantes. Assim, no dia 30, o café para ser entregue em setembro de 1955 era cotado em apenas 51,25 centavos por libra (Cr\$ 355,90 por 10 quilos), ou seja 16,25 centavos a menos que o cotado para o mês de dezembro deste ano.

Os negócios no mercado disponível de Santos em novembro foram bem volumosos, atingindo a 1 059 472 sacas, quasi 300 mil sacas a mais que no mês anterior, isso motivado pela melhoria verificada nas exportações. No mercado a termo da Bolsa Oficial de Café foram vendidas 45 250 sacas (37 250 no contrato "D" e 8 000 no "C", contra o movimento de 46 000 em outubro. Nas "entregas" foram negociadas apenas 120 750 sacas, um dos menores movimentos do ano. Em Nova York continua alto o volume de vendas no mercado a termo, tendo sido em novembro, de 1 198 750 sacas.

Quadro II
COTAÇÕES MÉDIAS DO CAFÉ NO DISPONÍVEL
1954

M E R C A D O S	Setembro	Outubro	Novembro
NO BRASIL: Cr\$/10 quilos			
Estilo Santos, tipo 4	434,25	430,00	430,00
Paranaguá, tipo 4 mole	430,00	425,00	425,00
Rio, tipo 7	316,50	302,00	305,00
Vitória, tipo 7/8	277,00	272,30	256,40
NOS ESTADOS UNIDOS:			
a) cents por libra			
Nova York:Santos tipo 4	70,65	68,25	70,75
Nova York:Paraná tipo 4	69,65	67,25	69,85
N.Orleans:Rio, tipo 7	54,20	53,05	53,05
N.Orleans:Vitória, tipo 7/8	48,40	46,85	46,90
b.) Cr\$ por 10 kg			
Nova York:Santos, tipo 4	482,22	468,69	492,56
Nova York:Paraná, tipo 4	475,39	461,83	486,29
N.Orleans:Rio, tipo 7	369,93	364,31	369,33
N.Orleans:Vitória, tipo 7/8	330,35	321,73	326,52

FONTE:- I.B.C. e Bureau Pan Americano do Café.

É interessante notar que em 16 de novembro foram reiniciados os negócios a termo no mercado do Havre na França, e isso depois de estarem paralizadas desde 1939. É cedo ainda para se julgar da possível influência que isso terá sobre as nossas vendas para a Europa.

Foram bastante intensificadas as nossas exportações em novembro, conforme se pode observar pelos dados do quadro III.

Assim, foram exportadas por Santos 814 328 sacas em novembro, ou seja o maior volume mensal do corrente ano e 454 110 sacas a mais que o embarcado em outubro. O total das exportações brasileiras em novembro foi igualmente o maior de todo o ano de 1954, embora menor que o embarcado em igual mês de 1953. . . . (1 791 814 sacas.) É de notar que já nos últimos dias de novembro e nos primeiros de dezembro houve uma diminuição dos negócios de exportação, podendo-se prever que em dezembro o total embarcado deverá ser menor que o de novembro. Frisa-se, no entanto, que os estoques de café nos EE.UU. são bem baixos, o que fará com que as compras dêse país não possam diminuir muito. Assim, segundo elementos do "Complete Coffee Coverage" os estoques de café verde nos Estados Unidos eram de 2,7 milhões de sacas no fim de outubro, contra 3,3 milhões, 4,1 e 4,4 respectivamente, em fins de setembro, agosto e julho deste ano, e de uma média de 3,5 milhões em 1953. Em fins de novembro êsse estoque devia ser ainda um pouco menor, talvez em redor de 2,4 milhões ou seja o menor encontrado desde princípios de 1953.

Quadro III
EXPORTAÇÃO DE CAFÉ PARA O EXTERIOR
Sacas de 60 quilos

	BRASIL	SANTOS	RIO	PARANAGUÁ	VITORIA
Novembro 54	1 549 036	814 328	290 067	301 047	97 041
Outubro 54	855 384	360 218	249 832	124 343	96 080
Setembro 54	837 686	380 256	251 205	117 393	71 090
Novembro 53	1 791 814	789 549	428 572	469 154	90 334
Novembro 52	1 371 812	647 505	323 143	260 923	101 265
Julh. Nov. 54	4 386 349	2 076 709	1 112 684	670 032	422 974
Jul. Nov. 53	7 350 087	3 288 229	1 747 034	1 720 444	558 931
Jan. Nov. 54	9 697 397	4 642 289	2 313 350	1 660 699	870 589
Jan. Nov. 53	13 900 068	6 676 946	2 898 507	3 348 986	857 685

FONTE: Instituto Brasileiro do Café.

QUADRO IV
 POSIÇÃO ESTATÍSTICA DO CAFÉ NO BRASIL EM 30 DE NOVEMBRO
 SACAS DE 60 QUILOS

	1951/52	1952/53	1953/54	1954/55
I - SALDO VERIFICADO EM 30/6				
1) - a liberar	2 469 092	496 146	68 738	14 651
2) - estoque nos portos	2 459 868	2 456 212	3 235 350	3 304 594
Total	4 928 960	2 952 358	3 304 088	3 319 245
II- CAFÉ REGISTRADO DE JULHO A NOVEMBRO				
1) - café da safra anterior	121 486	58 136	70 547	31 644
2) - idem da safra em curso	11 318 564	13 320 179	11 393 780	10 643 209
Total	11 440 050	13 378 315	11 464 327	10 674 853
TOTAL I + II	16 369 010	16 330 673	14 768 415	13 994 098
III-CONSUMO DE JULHO A NOVEMBRO				
1) - exportação para o exterior	7 248 073	6 983 264	7 353 388	4 384 814
2) - comércio de cabotagem	158 342	129 567	201 239	121 906
3) - consumo nos portos	170 357	192 558	192 558	192 997
Total	7 577 452	7 305 389	7 747 185	4 699 717
IV--DISPONIBILIDADE EM 30/11	8 791 558	9 025 284	7 021 230	9 294 381
V --REGISTRO ATÉ O FIM DA SAFRA	3 643 499	2 709 446	3 719 841	3 988 791 *
VI--DISPONIBILIDADE ATÉ 30/6	12 435 057	11 734 730	10 741 071	13 283 172 *

(*) - Estimando-se a safra 1954/55 em 14 632 000 sacas.

FONTE: Instituto Brasileiro do Café

MERCADO DE ALGODÃO

Depois de uma estabilização em outubro, voltaram a apresentar altas no decurso do mês de novembro, as cotações de algodão no mercado de São Paulo. Assim, entre o primeiro e o último dia útil do mês houve um ganho de Cr\$ 16,00 por arroba para o tipo 5, no mercado disponível. No mercado a termo da Bolsa de Mercadorias notou-se igualmente novas altas nas cotações, principalmente para os meses mais distantes. Assim, enquanto que as cotações para o mês de dezembro aumentaram de Cr\$ 17,25 por arroba entre o início e o fim de novembro, as de maio acusaram um acrésci

QUADRO I**COTAÇÕES DE ALGODÃO****MÊS DE NOVEMBRO DE 1954**

M E R C A D O S	Dia 3	Dia 30	Mínima	Máxima	Média
A-SÃO PAULO-Cr\$/15 kg.					
DISPONÍVEL					
Tipo 5	444,00	460,00	444,00	463,00	451,32
TÉRMO					
Contrato Nacional					
Dezembro	448,50	465,75	448,50	475,50	459,73
Março /55	471,00	488,40	471,00	501,75	485,58
Maió /55	439,50	485,40	439,50	503,10	465,08
Julho /55	436,50	480,00	436,50	501,75	464,44
Outubro/55	435,00	478,50	435,00	501,75	465,21
B-NOVA YORK-Cents/lb					
DISPONÍVEL					
Middling	(1) 35,05	34,90	34,45	35,05	34,54
TÉRMO					
	(1)				
Dezembro	34,37	34,24	33,83	34,40	34,14
Março /55	34,73	34,52	34,30	34,79	34,51
Maió /55	35,03	34,78	34,46	35,06	34,76
Julho /55	35,05	34,71	34,46	35,15	34,77
Outubro/55	34,63	34,45	34,00	34,71	34,41

(1) dia 1

FONTE:- Bolsa de Mercadorias de São Paulo

mo de Cr\$ 45,90 no mesmo período. Isso parece mostrar o receio de um provável efeito da seca então reinante, na próxima safra paulista. No quadro I apresentamos as oscilações e as médias de preços verificados em novembro.

No mercado de Nova York, as cotações sofreram quedas nas duas primeiras dezenas do mês, reagindo a seguir, embora não se tenha atingido no último dia de novembro, os níveis vigorantes no início do mês.

Foi bem grande o volume de negócios no mercado a termo de São Paulo, tendo sido vendidos em novembro 723 contratos num total de 482 mil arrobas, ou seja o maior movimento mensal dos últimos anos, bastando dizer que em outubro tinham sido negociadas 185 mil arrobas.

Em novembro foi insignificante a classificação de algodão em pluma, tendo o total classificado na safra atingido 219 771 toneladas até 30 de novembro, quando em 30 de outubro era de 219 507. Até 30 de novembro de 1953 tinham sido classificadas 234 476 toneladas.

As exportações para o exterior continuam intensas, conforme se observa pelos dados do quadro II.

Quadro II

EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO EM PLUMA PARA O EXTERIOR PELO PORTO DE SANTOS - TONELADAS -

	<u>1 951</u>	<u>1 952</u>	<u>1 953</u>	<u>1 954</u>
Novembro	3 728	754	25 597	16 975*
Outubro	8 066	882	27 310	19 180
Setembro	10 479			
Jan. a nov.	121 873	25 899	114 508	261 300*
Mar. a nov.	115 460	21 207	111 116	213 315*

* Dados provisórios

Fontes: L.Figueiredo e Bolsa Mercadorias

Dados preliminares indicam que já foram exportados nos 11 meses de 1954 pouco mais de 260 mil toneladas, número bem superior ao dos últimos três anos. De modo semelhante, é bem maior que nas safras anteriores a exportação verificada nesses 9 primeiros meses de safra.

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos publicou em início de dezembro a estimativa final da atual safra americana. Novamente foi anunciado um novo aumento nessa estimativa que agora é de 13 569 000 fardos de 500 libras. É interessante citar que a 1ª estimativa publicada em início de agosto, previa uma produção de 12 680 mil fardos, havendo assim um acréscimo de 889 mil fardos entre a 1ª e a última estimativa. Salienta-se também que pelo segundo ano consecutivo, é superado o record de rendimento médio, que nesta safra atingiu a 339 libras de algodão em pluma, por acre, ou seja o correspondente a aproximadamente 170,3 arrobas de algodão em caroço por alqueire. Damos abaixo os dados das últimas safras norte-americanas.

ALGODÃO NOS ESTADOS UNIDOS

SAFRAS	ÁREA	ÁREA	PRODUÇÃO PLUMA 1 000 fardos 500 lbs.	RENDIMENTO MÉDIO	
	CULTIVADA 1 000 acres	COLHIDA 1 000 acres		LIBRAS POR ACRE	Corresponde a arroba em pa- roço p/alqueire (1)
Época de 1942/51	22 040	21 491	12 210	271,4	136,3
1949	27 914	27 230	16 128	284,0	142,6
1950	18 329	17 943	10 014	269 0	135,1
1951	28 195	28 949	15 149	269,4	136,3
1952	27 195	25 921	15 139	279,9	140,6
1953	25 244	24,341	16 465	324,2	162,8
1954	19 776	19,187	13 569	339,0	170,3

(1) - Cálculo aproximado (Usou-se um rendimento de benefício de 36%)
 FONTE: U.S.D.A.

Como se observa no quadro acima, o rendimento médio obtido vem melhorando ano após ano.

Com esse aumento esperado na atual safra, o suprimento total de algodão nos Estados Unidos deverá atingir 23,4 milhões de fardos, levando-se em conta o estoque inicial em 1 de agosto, de 9,6 milhões, e admitindo-se uma importação de 200 mil fardos. Esse suprimento é maior em 1,3 milhões de fardos ao da safra .. 1953/54. No entanto, como se espera um maior consumo -cêrca de 9,2 milhões - bem como uma maior exportação - em redor de 4,5 milhões - é provável que o estoque em 1º de agosto de 1953 seja de 9,6 milhões de fardos, ou seja igual ao início da safra 1954/55.

Verifica-se pois, que apesar das restrições de plantio naquele país com a conseqüente diminuição do volume de safra não houve diminuição nas excedentes no fim da safra.

* * *

MERCADO DE CEREAIS

Milho:—Transcorreu firme o mercado de milho em São Paulo, no mês de novembro. No mercado disponível as cotações apresentaram uma alta de aproximadamente Cr\$ 20,00 por sacco de 60 quilos entre o início e o fim do mês. As cotações médias do mês foram pois bem mais altas que em outubro, tendo sido maior em Cr\$.. 18,48 por sacco, no caso do milho amarelinho. No mercado a termo ocorreram altas quase que constantes no transcurso do mês em questão. Apenas nos últimos dias houve uma paralização nesse movimento, para certos meses cotados. Houve igualmente uma recuperação no volume de negócios a termo da Bolsa de Cereais de São Paulo. Assim, foram vendidas em novembro 20 mil sacas de milho nesse mercado, contra as 11 mil negociadas em outubro, sendo, no entanto, de notar que esse volume é ainda 50% menor que o verificado em certos meses. Como tem acontecido nos últimos meses, o contrato "C" é o mais movimentado—11 500 sacos—, vindo a seguir o "B".— 6 500 sacas, e finalmente o "A" com um movimento de apenas 2 mil sacas.

Os preços no interior foram igualmente maiores que há um mês atrás, tendo o preço médio do Estado sido de Cr\$.112,50 por sacco, contra os Cr\$ 99,90 de outubro. Houve altas em quase todos setores agrícolas, encontrando-se no de Presidente Prudente o preço médio mais baixo, ou de Cr\$ 82,60 por sacco.

Esse movimento de alta nessa ocasião do ano é perfeitamente normal uma vez que estamos em plena entre safra.

Houve de outubro para cá ligeira melhoria nos preços internacionais do milho, embora tenha havido quedas no início de dezembro. Assim, o milho brasileiro que estava cotado, em princípios de outubro, em £ 26-7-6 por tonelada, CIF portos do Reino Unido, viu sua cotação aumentada para £ 29 em fins de novembro, para sofrer ligeira queda para £ 28 por tonelada nos primeiros dias de dezembro. Usando-se para a conversão em cruzeiros os cambios médios vigentes em fins de novembro — Cr\$. 37,04 por dólar e na semana de 6 a 11 de dezembro —Cr\$37,15 por dólar— e descontando-se, as despesas de frete, teríamos que aquelas cotações corresponderiam aproximadamente a Cr\$. 152,40 por 60 quilos (em fins de novembro) e Cr\$ 146,70 (em inícios de dezembro), FOB-Santos. Esses níveis são já bem mais elevados que os Cr\$ 128,95 por 60 quilos, FOB-Santos, que corresponderiam à cotação vigente em inícios de outubro, embora a elevação

QUADRO I

COTAÇÕES DE MILHO
EM SÃO PAULO

MÊS DE NOVEMBRO DE 1954
CR\$ POR 60 QUILOS

M E R C A D O S	Dia 8	Dia 30	Mínima	Máxima	Média
DISPONÍVEL					
Amarelinho	126,00	145,00	124,00	150,00	139,73
Amarela	118,00	138,00	118,00	140,00	129,47
Amarelão	114,00	132,00	114,00	135,00	126,56
TÉRMO					
Contrato A - (Milho do grupo duro)					
Novembro	130,00	-	130,00	150,00	137,28
Janeiro /55	130,00	151,00	130,00	154,00	141,42
Março /55	132,00	144,00	132,00	146,00	139,26
Maió /55	134,00(v)	148,00	132,00	148,00	139,97
Julho /55	128,00	139,00	128,00	139,00	132,10
Setembro/55	126,00	136,00	126,00	136,00	130,63
Contrato B - (Milho do grupo mole)					
Novembro	117,00	-	117,00	132,00	125,67
Janeiro/55	117,00	135,00	117,00	136,00	129,66
Março /55	116,00	134,00	116,00	134,00	127,13
Maió /55	116,00	132,00	116,00	132,00	125,87
Julho /55	116,00	127,00	116,00	127,00	122,84
Setembro/55	116,00	128,00	116,00	128,00	120,42
Contrato C - (Milho do grupo mixto)					
Novembro	124,00(v)	-	124,00	140,00	130,78
Janeiro/55	126,00	140,00	126,00	140,00	136,16
Março /55	128,00	138,50	128,00	138,50	135,37
Maió /55	124,00	138,00	124,00	138,00	130,42
Julho /55	122,00	130,50	122,00	130,50	125,63
Setembro /55	118,00	128,00	118,00	128,00	122,74

NOTA: V = Cotação do vendedor

FONTA: Bolsa de Cereais de São Paulo

que também se verificou nas nossas cotações internas provavelmente impedirá ainda a realização de negócios de exportações.

Arroz:--Ocorreram, no decurso do mês de novembro, oscilações variadas, nas cotações de arroz em São Paulo. Assim, o arroz amarelão acusou de um modo geral alta em seus preços, tendo a cotação média para o tipo especial sido de Cr\$ 850,00 por sacco de 60 quilos. De outro lado, o arroz blue rose teve seus preços diminuídos no decurso do mês em questão, tendo sido de Cr\$ 521,05 por 60 quilos a cotação média do mês, contra os Cr\$. 555,00 de um mês atrás.

Quadro II

Cotações Médias de Arroz em São Paulo
No Disponível - Cr\$ por 60 quilos
1954

Tipos	Setembro	Outubro	Novembro
Amarelão, especial	815,98	Nom.	850,00
Agulha, especial	Nom.	Nom.	Nom.
Blue Rose, especial	536,66	555,00	521,05
Catete, especial	530,00	Nom.	Nom.
3/4 arroz.	Nom.	Nom.	380,00
1/2 arroz	293,94	280,00	265,83

Fonte:- Bolsa de Cereais de São Paulo.

Os preços do arroz em casca no interior do Estado, em novembro praticamente não sofreram alterações e em relação aos de outubro. No entanto ocorreu um aumento de pouco mais de Cr\$. 10,00 por sacco de arroz beneficiado.

Os preços recebidos pelos lavradores continuam este ano em níveis pouco inferiores aos de um ano atrás. Assim, os preços de arroz em casca em novembro estão Cr\$ 47,50 por sacco abaixo dos vigentes há um ano.

* * *